Prefeitura alerta: água da Lagoa das Bateias é imprópria para banho e consumo humano

Date : 12-08-2023

Placa informativa foi colocada pela Prefeitura há mais de três meses

Por meio de imagens obtidas graças a um sistema de câmeras instalado no Parque Lagoa das Bateias, a Prefeitura de Vitória da Conquista flagrou, no início desta semana, duas crianças de aproximadamente 10 anos entrando na água, enquanto os servidores responsáveis pelo local estavam em horário de almoço. Elas chegaram a utilizar o barco da equipe, que estava atracado nas margens da lagoa.

“Estamos alertando a população. A água da lagoa não está apta para banho, nem para consumo humano. Nossa equipe teve que ajudar a tirar essas crianças da água e colocá-las para tomar banho, porque estavam sujas de lama”, informou Lucas Batista, coordenador do Deserg, setor vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), que está tocando a obra de revitalização de toda a área de 503 metros quadrados que forma o Parque da Lagoa das Bateias.

Além dos fatos captados pelas câmeras, o Governo Municipal já obteve relatos de moradores, confirmando situações semelhantes ocorridas outras vezes – mesmo tendo ali uma placa, afixada pela Prefeitura há mais de três meses, na qual se pode ver, de forma bem nítida, o alerta de que o local é inapropriado para banho.

“Nós tomamos as medidas necessárias, com a divulgação da situação insalubre das águas, que são impróprias para o uso, e a sinalização com placa no local”, assegura Lucas, que alerta

ainda sobre a necessidade de outros órgãos darem suporte ao trabalho de vigilância que é feito pelo Governo Municipal no Parque Lagoa das Bateias.

Riscos de afogamento e contaminação

O alerta da Prefeitura se deve a dois motivos: risco de afogamento e de eventuais contaminações – conforme atestou uma análise da água do local, feita em julho pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), a pedido do Governo Municipal.

A análise da água faz parte do trabalho de revitalização do Parque da Lagoa das Bateias. As amostras foram coletadas no dia 7 de junho, na parte central do leito e na saída próxima ao esgoto. O resultado apontou que os níveis de contaminação, embora estejam abaixo do que se esperava, ainda não permitem o uso para banho ou para consumo humano.

“O pessoal da Embasa esperava que a água estivesse mais poluída. Da forma como está, é plausível uma recuperação mais rápida do que se pensava”, analisa Lucas Batista.

Revitalização continua

Enquanto isso, o trabalho de revitalização do Parque Lagoa das Bateias continua. O Governo Municipal espera concluir a primeira etapa da empreitada antes do próximo aniversário de Vitória da Conquista, em nove de novembro.

Além da Seinfra, que participa dos estudos e da topografia e disponibiliza a equipe do Deserg para o trabalho, a iniciativa conta com a participação da Guarda Municipal e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), cujos técnicos se ocupam do levantamento sobre a fauna e a flora do parque – e, quando necessário, providenciam o resgate de animais e do transporte destes para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), onde os bichos recebem os devidos cuidados e, em seguida, são devolvidos ao parque.